



ÁSIA/COREIA DO SUL - Marcha pela paz na fronteira entre as Coreias: oração pela reconciliação

Seul (Agência Fides) – Fiéis católicos coreanos marcharão e rezarão pela paz na zona desmilitarizada na fronteira entre Coreia do Norte e do Sul: como referido a Fides, é uma das iniciativas que caracterizam os meses de julho e agosto de 2013, que são para a Igreja coreana “um tempo especial para rezar pela reconciliação e pela unidade do povo coreano”. Por ocasião dos 60 anos da conclusão do armistício entre as duas Coreias, em 27 de julho de 1953, a “Comissão para a Reconciliação do povo coreano” da Conferência Episcopal da Coreia anunciou atividades e programas especiais, exortando as dioceses e todos os fiéis a rezarem intensamente. Numa mensagem enviada à Agência Fides, a Comissão, presidida por Dom Peter Lee Ki-heon, Bispo de Uijeongbu, recorda que “não obstante o armistício assinado, a península coreana é de fato ainda num estado de guerra, enquanto não foi assinado um tratado de paz definitivo”. Por isso, ainda é necessário “rezar e empenhar-se pela paz” e os eventos que são propostos aos fiéis podem ser “pedras fundamentais pela paz na península coreana”.

A Comissão lançou já no mês de junho uma “cadeia de oração para invocar a intercessão da Beata Virgem Maria pela paz na península coreana”. E depois propôs a celebração de Santas Missas com a intenção especial pela paz e organizou um simpósio sobre o tema “A paz na península coreana: como construí-la”. Além disso, a Comissão lançou a iniciativa, de alto valor simbólico, da “marcha pela paz” – que cruzará a região desmilitarizada, na fronteira entre as duas Coreias, de 26 de julho a 1º de agosto de 2013. A área, famosa como um símbolo da guerra, será redefinida “Via da paz”.

Essas iniciativas, afirma a nota enviada a Fides, “pretendem anunciar que necessitamos de uma verdadeira paz, não de um precário ‘cessar fogo’, em vigor nos últimos 60 anos. É preciso reacender a paixão dos fiéis pela reconciliação e pela unidade do povo coreano, para construir uma autêntica paz na península coreana, para preparar-se à evangelização da Coreia do Norte, ajudando os fiéis para que se tornem apóstolos de paz”. (PA) (Agência Fides 18/7/2013)